



Pecuária Sudeste

ABCCAN

*Associação Brasileira de
Criadores de Canchim*

***Resumos dos Trabalhos
apresentados na
IV CONVENÇÃO NACIONAL DA
RAÇA CANCHIM***

Editado por:

*Maurício Mello de Alencar
Edison Beno Pott
Carlos Roberto de Souza Paino
Pedro Franklin Barbosa
Rogério Taveira Barbosa
Rui Machado*

São Carlos, 02 de Junho de 2000

Embrapa Pecuária Sudeste

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:

Embrapa Pecuária Sudeste

Rodovia Washington Luiz, km 234 - Telefone (0xx16) 261-5611

Fax (0xx16) 261-5754

Caixa Postal 339

13560-970 São Carlos, SP

e-mail: sac@cppse.embrapa.br

home page: <http://www.cppse.embrapa.br>

Tiragem: 2000 exemplares

Equipe de Apoio:

Embrapa Pecuária Sudeste

Emília Maria Pulcinelli Camarnado

Maria Cristina Campanelli Brito

Sônia Borges de Alencar

Associação Brasileira de Criadores de Canchim

Mauro de Castilho Filho

CIP – Catalogação-na-Publicação

Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

CONVENÇÃO NACIONAL DA RAÇA CANCHIM, 2000, São Carlos-SP. Resumos dos apresentados na IV Convenção Nacional da Raça Canchim / editado por: Maurício Mello de Alencar, Edison Beno Pott, Carlos Roberto de Souza Paino, Pedro Franklin Barbosa, Rogério Taveira Barbosa, Rui Machado. — São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste/São Paulo: ABCCAN, 2000. 43p.; 21 cm.

1. Gado de corte - Gado Canchim - Convenção. I. Pott, Edison B, II. Paino, Carlos Roberto Souza. III. Barbosa, Pedro Franklin. IV. Barbosa, Rogério Taveira. V. Machado, Rui. VI. Embrapa Pecuária Sudeste. VI. Título.

CDD: 636.123

© EMBRAPA-2000

CONTROLE QUÍMICO DE ASSA-PEIXE (*Vernonia ptyanthles*) EM PASTAGENS DEGRADADAS¹

Joaquim Bartolomeu Rassini²

O experimento foi realizado na Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP, no período de fevereiro de 1992 a janeiro de 1993, procurando-se avaliar a eficiência do controle químico do herbicida glifosate, em três dosagens (% em água) e modalidades de aplicação, sobre o arbusto assa-peixe, invasor de pastagens degradadas. As modalidades de aplicação foram: no toco após a roçada, a 8, 6 e 4%; em anelamento do caule, a 20, 15 e 10%; e em pulverização da parte aérea, a 4, 3 e 2%. Como comparação, utilizou-se a mistura de 2,4 D + picloran a 4% no toco, a 10% em anelamento e a 2% em pulverização foliar. Verificou-se que o glifosate foi eficiente no controle químico de assa-peixe apenas quando aplicado na parte aérea da planta em pulverização foliar a 4 e 3%, não diferindo do padrão nesse tipo de aplicação. O tratamento padrão (2,4 D + picloran) controlou eficientemente a planta daninha, em todas as modalidades de aplicação.

¹ Trabalho adaptado de Rassini, 1994 (*Rev. Bras. Zootec.*, 23(6): 871-876, 1994).

² Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste.